

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMAZINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
2022 – 2026

TOMAZINA, NOVEMBRO 2022

Flávio Xavier de Lima Zanrosso
PREFEITO MUNICIPAL

Márcio Rodrigo Faria
VICE-PREFEITO

João Hélio Chueire
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Lucimara de Souza Cogo
DIRETORA DE SAÚDE

Danielly Juliana Anholetti
FARMACÊUTICA

Leonardo Vilela da Silva
FARMACÊUTICO

Pâmela Taís de Azevedo Greskiv
FARMACÊUTICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMAZINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Elaboração

Danielly Juliana Anholetti
FARMACÊUTICA

Leonardo Vilela da Silva
FARMACÊUTICO

Pâmela Taís de Azevedo Greskiv
FARMACÊUTICA

Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Tomaz, nº 169, Centro – Tomazina, PR
Telefone: (43) 3563-1520 E-mail: saudetmz2017@gmail.com

DIAGNÓSTICO GERAL

O Plano de assistência farmacêutica do município de Tomazina 2022 – 2026 foi iniciado de acordo com a necessidade municipal. Na elaboração do Plano da Assistência Farmacêutica do Município de Tomazina executou-se um diagnóstico geral, incluindo alguns dados da situação demográfica e epidemiológica que possam exercer influência sobre o uso de medicamentos. Para o trabalho de análise da situação foi utilizada a metodologia de identificação de problemas, a partir da análise do Ciclo da Assistência Farmacêutica e de suas etapas como parâmetro e do conceito de Assistência Farmacêutica que se deseja adotar. A partir dos problemas identificados foi feita uma seleção de prioridades e estabelecidas estratégias de enfrentamentos para cada uma delas. Diante destas definições, além do detalhamento de objetivos e metas, foi possível também ajustar as prioridades da gestão quanto a Assistência Farmacêutica. A qualidade de vida da população possui certa inter-relação com medicamentos, no bom e no mau sentido. A qualidade de vida pode ser melhorada quando fármacos são bem utilizados e podem prolongar não somente o tempo de sobrevivência, como também acrescentar benefícios que ofereçam oportunidade de viver melhor este período de vida. No entanto, pode piorar se medicamentos forem utilizados indiscriminadamente e sem orientação profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

As características apresentadas na análise de situação demográfica do município devem ser consideradas na elaboração do Plano de Assistência Farmacêutica, sabendo-se que o tipo de população local influencia diretamente nos indicadores de saúde da população. Também, a expectativa de vida crescente fortalece a preocupação com o grupo de pessoas de idade mais avançada e com as doenças crônico-degenerativas e suas implicações, o que para a área de medicamentos é de extrema relevância, tanto do ponto de vista do tipo e quantidade de medicamentos que passarão a ser utilizados, bem como com problemas de polimedicação típica da terceira idade.

INFORMAÇÕES SOCIO DEMOGRAFICAS DO MUNICIPIO DE TOMAZINA

Área total do município: 591,436 km²

Densidade demográfica: 13,4 habitantes/km²

População: 7699 habitantes (estimativa 2021)

População no último censo (2010): 8791 habitantes

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Temos, em local anexo a UBS, mas com entrada exclusiva para a Secretaria, uma infraestrutura onde é realizado todo o serviço administrativo e burocrático, ou seja, a administração da Secretaria de Saúde. A população conta, nesta unidade, com serviço para agendamento de consultas e exames especializados e o agendamento de veículos para transporte de pacientes para consultas e/ou exames especializados e dos profissionais para as atividades. Nesta estrutura também contamos com a Farmácia Básica Municipal, a qual oferece à população medicamentos básicos, medicamentos especiais e excepcionais e estratégicos, além de métodos anticoncepcionais, dentre outros, sob supervisão dos farmacêuticos municipais.

Os princípios doutrinários do SUS gerenciam todas as atividades realizadas pela secretaria, sendo eles: universalidade, equidade, integralidade, descentralização, hierarquização, participação popular, humanização, ética, inclusão, segurança, sustentabilidade, honestidade, comprometimento, solidariedade, dedicação, flexibilidade e credibilidade.

DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE TOMAZINA

A assistência farmacêutica é definida como área prioritária e essencial para a promoção e recuperação da saúde e deve ser assegurada nos serviços de saúde através de um ciclo de ações para sua execução, envolvendo resumidamente os seguintes itens relativos aos medicamentos: padronização/seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição, prescrição, dispensação, produção, controle de qualidade, educação em saúde para o uso adequado de medicamentos, vigilância farmacológica e sanitária de produtos farmacêuticos, educação permanente dos profissionais farmacêuticos, de outros profissionais e auxiliares. Trata-se de um processo que visa a promoção e proteção da saúde, em nível individual e coletivo e deve ser parte da política de saúde em qualquer nível de governo, respeitando os princípios

do Sistema Único de Saúde e orientando-se para garantir a redução das desigualdades em saúde, principalmente pela ampliação do acesso aos medicamentos e pela redução dos riscos e agravos, assegurando o seu uso racional.

O conceito de assistência farmacêutica evoluiu no tempo e o desenvolvimento do trabalho em farmácia passou por diferentes fases. No município de Tomazina, a história recente em que temos acesso, a Assistência farmacêutica em 2005 foi com a farmacêutica que assumiu a responsabilidade técnica perante o Conselho Regional de Farmácia, sobre as ações que envolviam recebimento, armazenamento, estocagem, distribuição e controle de medicamentos junto à Secretaria de Saúde.

Ciclo da Assistência Farmacêutica



MARIN, N. et al. Assistência farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS; 2003. p.5 – 133.

SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS

É o processo de escolha de medicamentos eficazes e seguros, imprescindíveis ao atendimento das necessidades da população, tendo como base as doenças

prevalentes, com a finalidade de garantir uma terapêutica medicamentosa de qualidade.

PROGRAMAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Programar medicamentos consiste em confirmar quantidades a serem adquiridas para atender determinada demanda de serviços, em um período definido de tempo, possuindo influencia direta sobre o abastecimento e o acesso ao medicamento.

AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Consta da aquisição um conjunto de procedimentos pelos quais se efetua o processo de compra dos medicamentos estabelecidos pela programação como objetivo de suprir as unidades visando manter a regularidade.

A aquisição de medicamentos hoje é realizada através do convênio com o Consórcio Paraná Saúde, somente. No entanto, estamos trabalhando para abrir um processo licitatório da Prefeitura Municipal.

A Assistência farmacêutica do município adquire:

- medicamentos básicos
- medicamentos especiais
- medicamentos excepcionais e estratégicos

ARMAZENAMENTO DE ESTOQUE

É o conjunto de procedimentos técnicos e administrativos que envolvem as atividades de recepção, estocagem e guarda, conservação e controle de estoque. Na Secretaria Municipal de Saúde o armazenamento dos medicamentos é feito no estoque junto à farmácia básica.

O recebimento é o ato em que se verifica se os medicamentos entregues estão em conformidade com a especificação, quantidade e qualidade estabelecidas é feita pelo farmacêutico no ato do recebimento.

A entrada dos medicamentos é registrada no sistema de controle informatizado existente, com inclusão do lote, prazo de validade, laboratório e quantidade.

Os medicamentos são estocados em ordem alfabética conforme a Denominação Comum Brasileira por tipo de apresentação: comprimidos, bisnagas, frascos, termo lábeis e psicofármacos.

CONTROLE DE ESTOQUE

É a atividade técnico-administrativa que tem por objetivo subsidiar a programação e aquisição de medicamento, visando à manutenção dos níveis de estoque necessários ao atendimento da demanda, evitando-se a superposição de estoques ou desabastecimento do sistema.

O controle de estoque é realizado através do programa informatizado E-SIP. São lançadas todas as entradas de medicamentos conforme data, distribuidor e nota fiscal, e as saídas conforme o médico prescritor, paciente, data e medicamento.

Quanto aos medicamentos excepcionais e estratégicos, fornecidos pelo Estado, é realizado o controle através do programa CEAF.

Periodicamente é realizado o inventário (contagem física do estoque) para verificar se a quantidade de medicamentos estocada coincide com a quantidade registrada no sistema informatizado. O inventário é feito com o formulário emitido pelo sistema informatizado, com as especificações de todos os produtos, lotes, validades e quantidades em estoque.

ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS

O armazenamento de medicamentos envolve diversas atividades como: o recebimento, a estocagem, a segurança, a conservação, o controle de estoque e entrega.

No que diz respeito à estrutura física, o município conta apenas com uma unidade de dispensação, a farmácia pública municipal, a qual está situada da Rua Major Tomaz, 169, junto a Secretaria Municipal de Saúde. A farmácia conta com uma infraestrutura de aproximadamente 30m².

A farmácia dispõe de dois computadores, uma impressora, uma escrivaninha, dezesseis prateleiras de aço, um armário de madeira com chave, três armários

de aço com chave, duas geladeiras com termômetro, um ar condicionado e um banheiro.

Para o armazenamento são organizados conforme ordem alfabética pela Denominação Comum Brasileira e separados conforme a forma farmacêutica.

Os medicamentos que devem ser estocados a baixa temperatura são conservados nas geladeiras. Já os medicamentos referentes a portaria 344/98, são armazenados em armário com chave.

DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Entende-se a dispensação como o ato do profissional farmacêutico de proporcionar um ou mais medicamentos a um usuário, com o objetivo de informar sobre o uso adequado destes. É compreendido que são elementos importantes desta orientação, entre outros pontos: a ênfase no cumprimento da dosagem, a influencia dos alimentos, a interação com outros medicamentos, o reconhecimento de reações adversas potenciais e as condições de conservação do produto.

No município temos apenas uma unidade de dispensação de medicamentos, a qual esta localizada junto à sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, sendo unidade que dispensa medicamentos sob critérios normativos legais, com a presença do profissional farmacêutico, incluindo-se medicamentos de controle especial. Por legislação, somente o farmacêutico pode fracionar os medicamentos.

A dispensação é realizada pelo farmacêutico e quando necessário há o auxílio de um funcionário. A dispensação é realizada somente mediante apresentação de prescrição médica. Para a retirada dos medicamentos de uso contínuo, os pacientes devem apresentar a carteira de hipertensão com a receita médica em anexo, a qual tem validade de doze meses. Assim é dispensada a quantidade de medicamento para um mês de tratamento e anotado na referida carteira.

Para os pacientes que procuram atendimento médico são dispensados os medicamentos conforme a receita médica. Quando a farmácia pública contemplar todos os itens da receita, esta fica arquivada na farmácia, e caso

contrário, quando faltar algum medicamento, a receita é carimbada para os itens fornecidos e a receita permanece com o paciente.

Para os pacientes que necessitam uso de medicação de controle especial, conforme a portaria 344/98, é exigida a apresentação da receita médica de controle especial no ato da dispensação dos medicamentos.

Quanto aos medicamentos excepcionais e estratégicos, após o encaminhamento de processo e seu deferimento, os pacientes procuram a farmácia municipal, onde é dispensado o medicamento e lançado no CEAF, impresso o recibo de dispensação e assinatura do paciente ou responsável, e fica arquivado na farmácia.

Todos os medicamentos que são dispensados na farmácia são lançados no programa informatizado E-SIP, que por sua vez, encaminha automaticamente para o sistema Hórus.

Quanto às prescrições, são observadas a Denominação Comum Brasileira, o carimbo e a assinatura do prescritor. A prescrição deve ser realizada em receituário simples (uma via), receituário de controle especial – lista C (duas vias) ou lista B (uma via). No caso dos medicamentos sob controle especial é observada a quantidade referente, no máximo, para 60 dias de tratamento e também a data da prescrição, que deve ser de no máximo 30 dias.

BASE CONCEITUAL DA POLÍTICA NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

O medicamento é considerado insumo estratégico nas políticas públicas de saúde e está relacionado com a melhoria das condições nas políticas públicas de saúde e está relacionado com a melhoria das condições de vida das populações. Já a Assistência Farmacêutica, é a área que trata do conjunto de ações relacionada ao medicamento como insumo essencial e executado no âmbito do Sistema Único de Saúde, integrando a Política Nacional de Medicamentos.

A Política Nacional de Medicamentos teve como base os princípios e diretrizes do SUS, integrando os esforços voltados à consolidação do novo sistema e que resultou na edição da Portaria nº 3916/98.

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica foi aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde em 2004. Em 2005 o Ministério da Saúde emitiu a Portaria 2084/05 e reorganiza a assistência farmacêutica da atenção básica, unificando e ampliando o elenco de medicamentos para este nível e definido competências para as três esferas de governo; estabelece prazos para a apresentação dos Planos Municipais e Estaduais de Assistência Farmacêutica (2006). Têm como propósito garantir a segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção do uso racional e o acesso da população àqueles medicamentos considerados essenciais. Essa política fortalece os princípios e diretrizes constitucionais, legalmente estabelecidos, explicitando, além das diretrizes básicas, as prioridades a serem conferidas na sua implementação e as responsabilidades dos gestores do Sistema Único de Saúde na sua efetivação.

A reorientação do modelo de assistência farmacêutica coordena e disciplinada em âmbito nacional pelos três gestores do Sistema, está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e na eficácia do sistema de distribuição no setor público, no desenvolvimento de iniciativas que possibilitam a redução nos preços dos produtos, viabilizando, inclusive, o acesso da população aos produtos do setor privado, no processo de implementação da reorientação da Assistência Farmacêutica foi criado o Incentivo à Assistência Farmacêutica Básica (Portaria 176/99), que tem o propósito de ampliar o acesso dos usuários do SUS aos medicamentos básicos, promovendo seu uso racional. Esta estabelece critérios e requisitos para a qualificação dos municípios e estados ao incentivo à Assistência Farmacêutica Básica e define valores financeiros a serem transferidos.

Formas de pactuação: são acordos e compromissos definidos conforme a pactuação entre o estado e os seus municípios. Atualmente, no País, têm-se quatro formas de pactuação, a saber:

- Totalmente centralizada no estado: nesta forma, os recursos financeiros dos níveis federal, estadual e municipal são depositados no fundo estadual de saúde, e o processo de aquisição de medicamento é realizado pelo estado.

- Parcialmente centralizada no estado: os recursos financeiros dos níveis federal e estadual são depositados no fundo estadual de saúde, cabendo ao estado a aquisição e distribuição aos municípios dos medicamentos pactuados, nos prazos previamente definidos e nos valores correspondentes a esses recursos. Caberá aos municípios a aquisição de medicamentos em valores equivalentes às suas respectivas contrapartidas.

- Totalmente descentralizada no município: os recursos financeiros dos níveis federal e municipal são depositados no fundo municipal de saúde e o estado faz a aquisição dos medicamentos pactuados, em valores equivalentes à sua contrapartida, e os repassa aos municípios nos prazos previamente definidos. Em um mesmo estado, pode haver mais de uma forma de pactuação, como por exemplo: parcialmente centralizada no estado e parcialmente descentralizada nos municípios.

DIAGNÓSTICO E METAS

O diagnóstico das atuais necessidades da assistência farmacêutica, principalmente se deu através de reuniões com os colegas da administração da secretaria de saúde e ofícios registrados. Foi possível estabelecer algumas metas relacionadas a estrutura física e organizacional da assistência farmacêutica que estão descritas a seguir: falta de espaço físico para atendimento dos pacientes, computadores lentos, móveis que otimizem o espaço, uma sala de estoque dos medicamentos, uma geladeira maior e que siga os requisitos adequados para os medicamentos termolábeis, um leitor digital para facilitar a dispensação e o atendimento e uniformes para os funcionários da farmácia.

METAS

Ampliação da farmácia, ou do espaço para o atendimento ao público, criar meios que facilitem a identificação dos medicamentos (leitor digital), aquisição de computador e impressora/scanner e móveis para a farmácia básica.

RECURSOS HUMANOS

Qualificação da equipe, atraso na entrega de medicamentos pelo Consórcio e revisão da REMUME.

METAS

Oferecer/liberar os funcionários para cursos de aperfeiçoamento e atualização; notificar o consórcio para que entreguem toda a medicação pedida no prazo de entrega, para manter o abastecimento constante da farmácia, estipulando penas administrativas ao mesmo, revisão anual da REMUME.

PREVISÃO

A partir de 2023 dar início ao cumprimento das metas tentando finalizá-las até a próxima revisão do plano em 2026.

DIRETRIZES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA

1ª DIRETRIZ: adequação da seleção de medicamentos, com a seleção de um REMUME – Relação Municipal de Medicamentos.

Estratégia: Revisão contínua da Comissão Permanente de Farmácia e Terapêutica, com revisão anual.

2ª DIRETRIZ: Reorientação da Assistência Farmacêutica, aperfeiçoando todas as etapas internas no ciclo.

Estratégia: Todas as etapas do ciclo de assistência farmacêutica, com exceção da seleção comentada no item anterior, e da dispensação e atenção farmacêutica que serão objetos de ações específicas, fazem parte de um conjunto de estratégias que visam agilizar as ações de programação, de aquisição, de distribuição, de controle e de remanejamento/reposição de estoque e de armazenamento de medicamentos.

3ª DIRETRIZ: Promoção do uso racional de medicamentos junto ao usuário, de modo individual e coletivo.

Estratégia: Todos os profissionais envolvidos com a prescrição, com a dispensação, atenção farmacêutica, ou aplicação do medicamento devem ser envolvidas em processos de capacitação sobre o uso racional de medicamentos, de modo a garantir que os riscos sobre o uso indevido proposital ou ocasional, a dosagem inadequada, o tratamento interrompido, a

automedicação, entre outros fatores possam ser caracterizados como elementos de alerta no processo de vigilância em saúde.

4ª DIRETRIZ: Garantia de abastecimento eficaz, ágil e de qualidade dos medicamentos da REMUME.

Estratégia: Capacitação de pessoal mediante normas de Boas Práticas de armazenagem e de transporte de medicamentos, justificar ao cidadão quanto à ausência de medicamentos da REMUME na rede.

COMPETENCIAS DA ASSISTENCIA FARMACEUTICA

- Identificar ações voltadas à assistência farmacêutica junto ao Plano Municipal de Saúde, às demandas do controle social e da rede básica, incorporando-as ao Plano de Assistência Farmacêutica;
- Definir, de forma sistemática, a seleção/padronização de medicamentos essenciais à assistência farmacêutica municipal, de acordo com critérios de racionalidade e custo;
- Elaborar a programação de medicamentos e promover sua aquisição atendendo à padronização, quantificando-os para atender à demanda com garantia de qualidade;
- Garantir o adequado armazenamento de medicamentos, em acordo com Normas Técnicas de Boas Práticas de Armazenamento;
- Estabelecer e revisar periodicamente, as normas e critérios de distribuição de medicamentos;
- Avaliar o consumo de medicamentos, observando a demanda atendida e não atendida como um dos parâmetros para estimativas das necessidades;
- Estabelecer fluxo e responsabilidade de controle de qualidade dos produtos farmacêuticos adquiridos quanto ao seu aspecto físico, em todas as etapas do ciclo da assistência farmacêutica, notificando à instância competente quando da observância de alterações;

- Incentivar e contribuir com implantação e manutenção dos programas informatizados de controle de estoque e de avaliação das ações da assistência farmacêutica;
- Promover campanhas educativas no âmbito municipal, sobre o uso racional de medicamentos;
- Promover a dispensação de medicamentos como ação do profissional farmacêutico na rede básica municipal de Tomazina.

CONCLUSÃO

O plano municipal de assistência farmacêutica foi elaborado para ser um instrumento norteador para a política pública de assistência farmacêutica nos próximos anos. Esse documento levou em consideração as demandas de estrutura, pessoal e de tratamento da assistência, e será a base para melhora dos serviços prestados, bem como uma melhora da saúde como um todo, da população do município de Tomazina.

ANEXOS

TABELA 1

RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS - REMUME		
MEDICAMENTO (NOME GENÉRICO)	DOSAGEM	FORMA FARMACÊUTICA
Aciclovir	200 mg	comprimido
Ácido acetilsalicílico	100 mg	comprimido
Ácido fólico	5 mg	comprimido
Albendazol	400 mg	comprimido mastigável
Albendazol	40 mg/mL	suspensão oral
Alendronato de sódio	70 mg	comprimido
Alopurinol	300 mg	comprimido
Amiodarona (cloridrato)	200 mg	comprimido
Amitriptilina (cloridrato)	25 mg	comprimido
Amoxicilina	500 mg	comprimido/cápsula
Amoxicilina	50 mg/mL	pó para suspensão oral
Amoxicilina + clavulanato de potássio	50 mg/mL + 12,5 mg/mL	pó para suspensão oral
Amoxicilina + clavulanato de potássio	500 mg + 125 mg	comprimido
Anlodipino (besilato)	5 mg	comprimido
Atenolol	50 mg	comprimido
Azitromicina	40 mg/mL	pó para suspensão oral
Azitromicina	500 mg	comprimido
Beclometasona (dipropionato)	250 mcg/dose	aerossol/spray oral
Beclometasona (dipropionato)	50 mcg/dose	aerossol/spray oral
Benzilpenicilina benzatina	600.000 UI	pó para suspensão injetável
Benzilpenicilina benzatina	1.200.000 UI	pó para suspensão injetável
Biperideno (cloridrato)	2 mg	comprimido
Budesonida	32 mcg/dose	aerossol/spray nasal
Budesonida	64 mcg/dose	aerossol/spray nasal
Captopril	25 mg	comprimido
Carbamazepina	200 mg	comprimido
Carbamazepina	400 mg	comprimido
Carbamazepina	20 mg/mL	suspensão oral
Carbonato de cálcio	1.250 mg (equivalente 500 mg de cálcio)	comprimido
Carbonato de cálcio + colecalciferol	600 mg de cálcio + 400 UI	comprimido
Carbonato de lítio	300 mg	comprimido
Carvedilol	3,125 mg	comprimido
Carvedilol	6,25 mg	comprimido
Carvedilol	12,5 mg	comprimido
Carvedilol	25 mg	comprimido
Cefalexina	500 mg	cápsula/comprimido
Cefalexina	50 mg/mL	suspensão oral/pó para suspensão oral
Cetoconazol	20 mg/g (2%)	xampu
Ciprofloxacino (cloridrato)	500 mg	comprimido
Claritromicina	500 mg	comprimido
Clomipramina (cloridrato)	25 mg	comprimido
Clonazepam	2,5 mg/mL	solução oral

Cloreto de sódio	9 mg/mL (0,9%)	solução nasal
Clorpromazina (cloridrato)	100 mg	comprimido
Clorpromazina (cloridrato)	25 mg	comprimido
Dexametasona (fosfato dissódico)	4 mg/mL	solução injetável
Dexametasona	1 mg/g (0,1%)	creme
Dexametasona	4 mg	comprimido
Dexclorfeniramina (maleato)	0,4 mg/mL	solução oral/xarope
Dexclorfeniramina (maleato)	2 mg	comprimido
Diazepam	5 mg	comprimido
Digoxina	0,25 mg	comprimido
Dipirona sódica	500 mg/mL	solução injetável
Dipirona sódica	500 mg/mL	solução oral
Dipirona sódica	500 mg	comprimido
Doxazosina (mesilato)	2 mg	comprimido
Enalapril (maleato)	10 mg	comprimido
Enalapril (maleato)	20 mg	comprimido
Espironolactona	25 mg	comprimido
Espironolactona	100 mg	comprimido
Fenitoína sódica	100 mg	comprimido
Fenobarbital	100 mg	comprimido
Fenobarbital	40 mg/mL	solução oral
Finasterida	5 mg	comprimido
Fluconazol	150 mg	cápsula
Fluoxetina (cloridrato)	20 mg	comprimido/cápsula
Furosemda	40 mg	comprimido
Gentamicina (sulfato)	5 mg/mL (0,5%)	solução oftálmica (colírio)
Glibenclamida	5 mg	comprimido
Haloperidol (decanoato)	50 mg/mL	solução injetável
Haloperidol	1 mg	comprimido
Haloperidol	2 mg/mL	solução oral
Haloperidol	5 mg	comprimido
Hidroclorotiazida	25 mg	comprimido
Hidróxido de alumínio	61,5 mg/mL	suspensão oral
Ibuprofeno	50 mg/mL	suspensão oral
Ibuprofeno	600 mg	comprimido
Ipratrópio (brometo)	0,25 mg/mL	solução inalante
Isoflavonas de soja (<i>Glycine max</i> (L.) Merr)		cápsula/comprimido
Isossorbida (mononitrato)	20 mg	comprimido
Isossorbida (dinitrato)	5 mg	comprimido sublingual
Itraconazol	100 mg	cápsula
Ivermectina	6 mg	comprimido
Lactulose	667 mg/mL	solução oral/xarope
Lancetas para punção digital		
Levodopa + benserazida	200 mg + 50 mg	comprimido
Levodopa + carbidopa	250 mg + 25 mg	comprimido
Levonorgestrel + etinilestradiol	0,15 mg + 0,03 mg	comprimido ou drágea
Levotiroxina sódica	100 mcg	comprimido
Levotiroxina sódica	25 mcg	comprimido

Levotiroxina sódica	50 mcg	comprimido
Loratadina	1 mg/mL	solução oral/xarope
Loratadina	10 mg	comprimido
Losartana potássica	50 mg	comprimido
Medroxiprogesterona (acetato)	150 mg/mL	suspensão injetável
Metformina (cloridrato)	850 mg	comprimido
Metildopa	250 mg	comprimido
Metoclopramida (cloridrato)	10 mg	comprimido
Metoclopramida (cloridrato)	4 mg/mL	solução oral
Metoprolol (succinato)	50 mg	comprimido de liberação controlada
Metronidazol	100 mg/g (10%)	gel vaginal
Metronidazol (benzoato)	40 mg/mL	suspensão oral
Metronidazol	250 mg	comprimido
Miconazol (nitrato)	20 mg/g (2%)	creme
Miconazol (nitrato)	20 mg/g (2%)	creme vaginal
Mikania Glomerata Sprengl (Guaco)		solução oral/xarope
Nistatina	100.000 UI/mL	suspensão oral
Nitrofurantoína	100 mg	cápsula
Noretisterona (enantato) + estradiol (valerato)	50 mg/mL + 5 mg/mL	solução injetável
Noretisterona	0,35 mg	comprimido
Nortriptilina (cloridrato)	25 mg	cápsula
Óleo mineral		óleo
Omeprazol	20 mg	cápsula
Ondansetrona (cloridrato)	4 mg	comprimido/comprimido dispersível
Paracetamol	200 mg/mL	solução oral
Paracetamol	500 mg	comprimido
Pasta d'água	Formulário Nacional	pasta
Permetrina	10 mg/mL (1%)	loção
Permetrina	50 mg/mL (5%)	loção
Prednisolona (fosfato sódico)	3 mg/mL	solução oral
Prednisona	20 mg	comprimido
Prednisona	5 mg	comprimido
Prometazina (cloridrato)	25 mg	comprimido
Propranolol (cloridrato)	40 mg	comprimido
Sais para reidratação oral	Formulário Nacional	pó para solução oral
Salbutamol (sulfato)	100 mcg/dose	aerossol oral
Seringas com agulha acoplada para aplicação de insulina		
Sinvastatina	20 mg	comprimido
Sinvastatina	40 mg	comprimido
Sulfadiazina de prata	10 mg/g (1%)	creme
Sulfametoxazol + trimetoprima	40 mg/mL + 8 mg/mL	suspensão oral
Sulfametoxazol + trimetoprima	400 mg + 80 mg	comprimido
Sulfato ferroso	25 mg/mL de Fe II	solução oral
Sulfato ferroso	40 mg de Fe II	comprimido
Tiamina (cloridrato)	300 mg	comprimido
Timolol (maleato)	5 mg/mL (0,5%)	solução oftálmica (colírio)
Tiras reagentes para medida de glicemia capilar		
Valproato de sódio ou ácido valpróico	288 mg (equivalente 250 mg de ácido valpróico)	cápsula

Valproato de sódio ou ácido valpróico	57,624 mg/mL (equivalente 50 mg/mL de ácido valpróico)	solução oral/xarope
Valproato de sódio ou ácido valpróico	576 mg (equivalente 500 mg de ácido valpróico)	comprimido
Varfarina sódica	5 mg	comprimido